



Nota pública do Campus Caçapava do Sul

Nós, servidores da Universidade Federal do Pampa, vimos, através desta nota, manifestar a nossa indignação e repúdio às ofensas e declarações infelizes proferidas no programa Pampa Debates, transmitido pela Rede Pampa em 16 de novembro de 2016. O programa publicado no Youtube pela emissora causou repercussão no âmbito nacional, tendo sido difundido amplamente pelas redes sociais causando indignação e muitas manifestações não apenas da comunidade acadêmica, mas principalmente da sociedade em geral, o que motiva a presente nota.

As afirmações dos debatedores do programa televisivo são claramente fruto do total desconhecimento da realidade regional e, lamentavelmente, representam o discurso daqueles que defendem o sucateamento do ensino público em nosso país. Agrediram profundamente, não só a comunidade do Campus Caçapava do Sul, estudantes, servidores técnico-administrativos em educação e professores, mas também a comunidade de Caçapava do Sul e a comunidade das Geociências do Brasil. Como se não bastasse, nota-se que o discurso é reafirmado em entrevistas recentes, reforçando que trata-se de convicção de quem tem total desprezo pela educação pública e pela região na qual a Unipampa está inserida.

Na contramão desse tipo de posicionamento, a comunidade do Campus Caçapava do Sul tem recebido inúmeras manifestações de apoio, tanto no âmbito regional quanto nacional, sobretudo na área das Geociências, incluindo a Sociedade Brasileira de Geologia, o Fórum de Coordenadores dos Cursos de Geologia, Executiva Nacional dos Estudantes de Geologia, entre outras entidades, às quais dirigimos nossos mais sinceros agradecimentos.

A região onde se insere a Unipampa possui o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado do Rio Grande do Sul, motivo pelo qual essa Instituição foi implantada, em 2006. Com somente 11 anos de atividade, a Unipampa já é a 5ª melhor universidade do estado, conforme o Índice Geral de Cursos do Ministério da Educação (MEC). A responsabilidade de atender as demandas locais e, ao mesmo tempo, produzir conhecimentos que extrapolam as barreiras da regionalização é uma expectativa das comunidades que lutaram pela criação da Unipampa. Neste sentido a Instituição promove a educação superior de qualidade, com vistas à formação de sujeitos comprometidos e capacitados a atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional. Esta é a realidade! A Unipampa tem mudado a região do Pampa gaúcho, formando profissionais extremamente bem qualificados para atuar nas mais diversas questões de cunho regional, buscando soluções dinâmicas e inovadoras. Além disso, a Unipampa tem permitido a inserção social e acesso à educação de pessoas menos favorecidas, intercâmbio de estudantes das diversas regiões do Brasil e do mundo, tem criado políticas de integração regional, inserção de comunidades marginalizadas, acesso público à saúde, entre inúmeros outros avanços que podem ser comprovados pelos projetos e ações que desenvolve.

Dentre os municípios que sediam os dez *campi* da Unipampa, Caçapava do Sul foi considerado a Capital Brasileira do Cobre por décadas. O setor industrial em Caçapava do Sul



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei n. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**



corresponde a 25% da estrutura produtiva do município (Bertê et al., 2016), sendo que a mineração corresponde a maior parte (44%), contribuindo significativamente na composição do PIB do município e na geração de emprego para o município, o que beneficia e movimenta direta e indiretamente a economia da região. O IDH de Caçapava do Sul aumentou 18% na última década (IBGE, 2017). Diversas empresas nacionais e multinacionais se estabelecem em Caçapava do Sul para a pesquisa e produção de recursos minerais e energéticos em benefício de toda a sociedade. Além disso, em 2015 foi sancionada a lei estadual nº 14.708 que declara o município de Caçapava do Sul como a Capital Gaúcha da Geodiversidade, reconhecendo a importância desta região para o ensino da Geologia a nível nacional.

Caçapava do Sul abriga muitas maravilhas. No território abrangido pelo município estão preservados registros de oceanos, vulcões, cordilheiras de montanhas, rios, lagos, desertos, que se desenvolveram ao longo de milhões de anos e moldaram a paisagem da região. Os eventos mais recentes estão associados a separação entre a América do Sul e a África, e definem boa parte das feições observadas no município. Caçapava do Sul é considerada um dos melhores lugares para o estudo de Geologia no Brasil. Ao longo de seis décadas, desde o surgimento da primeira escola de Geologia do Brasil em Porto Alegre, em 1957, Geólogos e Geólogas de diversas instituições têm sonhado em manter uma infraestrutura para o ensino de Geologia em Caçapava do Sul. Diversos projetos foram propostos, mas somente a construção e consolidação da Unipampa permitiram fazer justiça ao destino natural do município, de ser uma Escola de Geologia a céu aberto contando com infraestrutura física instalada que permite realizar qualquer estudo nas Ciências da Terra. A instalação de cursos como o curso de Geologia da Unipampa reduz de forma significativa o custeio das instituições, pois os deslocamentos se tornam muito reduzidos e as pernoites são praticamente desnecessárias, permitindo a potencialização do processo de ensino-aprendizagem em Geociências.

Os egressos dos cursos ofertados pelo campus têm se inserido nas mais diversas áreas de atuação do mercado de trabalho no país, muitos deles, assumindo posições de destaque. O corpo docente possui a mais alta experiência e qualificação técnica, oriundos das melhores universidades do país e do exterior, quase a totalidade destes possuindo titulação de Doutor, bem como experiência de atuação em grandes companhias. A qualificação pode ser comprovada pelos índices de produção científica e acadêmica do corpo docente e técnico administrativo, facilmente comprovada através da plataforma Lattes.

Por fim, o Portal da Transparência permite que qualquer cidadão tenha acesso aos vencimentos de cada servidor público federal, portanto, afirmações inverídicas e tendenciosas servem tão somente para atender interesses contrários à democratização do ensino superior, bem como macular uma categoria já tão desvalorizada neste país, a da profissão docente. Por tudo isso, repudiamos veementemente as declarações proferidas contra toda a categoria de docentes da Universidade Federal do Pampa, em especial os professores do *campus* Caçapava do Sul e, indiretamente, os estudantes e demais servidores.

As portas da Unipampa, sempre estiveram e sempre estarão abertas a toda a comunidade, quem procurou sabe muito bem a forma cordial e prestativa com que os servidores e discentes tratam toda comunidade; quem deseja conhecer os projetos, trabalhos publicados, trabalhos de conclusão de curso defendidos, mapas e demais produtos científicos e técnicos gerados, está convidado a fazer uma visita sempre que desejar.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei n. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)
CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**



Lamentamos que esse fato tenha ocorrido e acreditamos que caminhamos na direção certa, estamos confiantes de que estamos cumprindo com nosso papel perante as comunidades onde estamos inseridos, sabemos que estas comunidades reconhecem nossa importância e compromisso com o desenvolvimento da região, partilham dos nossos valores. Esperamos, portanto, que continue acreditando e confiando no nosso trabalho pela educação pública, gratuita e de qualidade, em prol do desenvolvimento da região e do país.

Nenhum ataque a nossa instituição será permitido ou aceito pela sua comunidade. Não nos calaremos diante de nenhuma situação que coloque em dúvida o trabalho e dedicação de todos que constroem dia a dia, com seriedade e compromisso, uma Universidade pública com ensino de qualidade. Estamos convidando a todos para que se juntem a nós. Somos todos Unipampa!

Comunidade Unipampa - *Campus* Caçapava do Sul

Caçapava do Sul, 06 de abril de 2017.